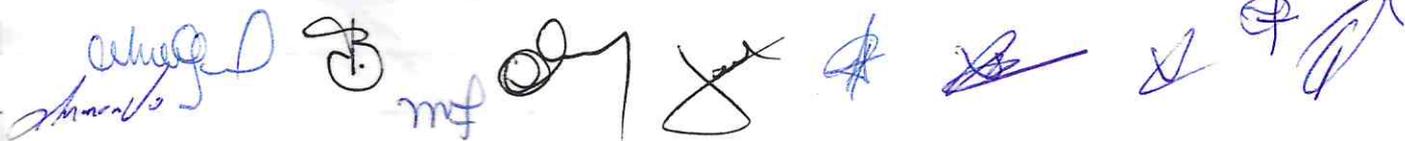


1 Ata da 14ª (décima-quarta) reunião do Departamento de Ciências Biológicas e da Terra – DCBT, da
 2 Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, ocorrida em caráter extraordinário. Aos vinte e
 3 seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, às onze horas (segunda chamada), no
 4 pavilhão V, sala 204 do *campus* de Alfenas da Universidade Federal de Alfenas, reuniram-se os
 5 professores, técnicos e estudantes deste departamento, para tratarem dos assuntos pertinentes ao
 6 mesmo. Estavam presentes os seguintes professores e técnicos: Ana Rute do Vale, Breno Regis
 7 Santos, Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa, Clibson Alves dos Santos, Érica Hasui, Evânio dos
 8 Santos Branquinho, Fernando Shinji Kawakubo, Flavio Nunes Ramos, Marines Marli Gniech
 9 Karasawa, Mara Lúcia Marques, Marta Felícia Marujo Ferreira, Paulo Teixeira Lacava, Rogério
 10 Grassetto Teixeira da Cunha, Ronaldo Luiz Mincato, Rúbia Gomes Morato, Sandro Barbosa,
 11 Samuel Bueno Soltau, Tereza Cristina Orlando, Vanessa Roma Moreno Cotulio e Vinicius Xavier
 12 da Silva e a técnica Julieta Aparecida Moreira. Participaram como convidados da reunião os
 13 estudantes do curso de Geografia Bacharelado Diógenes Aparecido de Almeida e Mária Bruna
 14 Pereira Ribeiro. Convidado para a reunião, o Assessor de Planejamento da UNIFAL-MG, Prof. Dr.
 15 Paulo Márcio Faria e Silva. O Prof. Ronaldo Luiz Mincato presidiu a reunião. Na abertura dos
 16 trabalhos, o Prof. Ronaldo Luiz Mincato realizou a leitura da ata da reunião anterior, tendo esta sido
 17 aprovada pela Assembléia por unanimidade. Em seguida, passou-se ao assunto da ordem do dia
 18 desta reunião: **Apresentação de esclarecimentos pelo Assessor de Planejamento a respeito da**
 19 **mudança para a Unidade Educacional II em Alfenas** – o Prof. Ronaldo Luiz Mincato passou a
 20 palavra ao Prof. Paulo Márcio Faria e Silva, que resumiu as necessidades de ampliação do *campus*
 21 Alfenas e assinalou que se espera para o primeiro semestre de 2010 o início da construção de três
 22 prédios, como parte do processo de consolidação dos novos cursos. Chamou a atenção para o fato
 23 de que qualquer processo de mudança não está isento de transtornos. Acrescentou que os recursos
 24 estão disponíveis para efetuar a construção, o que falta é definir o que será construído. Concluiu
 25 afirmando que se espera o término das obras e do processo de ocupação da nova Unidade
 26 Educacional para 2011. O Prof. Dr. Vinicius Xavier da Silva pediu a palavra para explicar que a
 27 comissão constituída para discutir a mudança para a nova Unidade é de proposição e não para
 28 definir quais departamentos ficam ou vão efetivamente para a nova Unidade. Ressaltou que são os
 29 representantes dos departamentos e não dos cursos que participam das reuniões da comissão e que
 30 os cursos precisariam ser ouvidos em algum momento uma vez que um curso é atendido por vários
 31 departamentos. Retomando a palavra, o Prof. Paulo Márcio Faria e Silva, disse entender que a
 32 decisão final quanto a que departamento vai ou fica caberá ao Conselho Superior e que o papel da
 33 comissão é o de possibilitar posicionamentos quanto aos aspectos que dificultem o funcionamento
 34 institucional. A Profa. Dra. Marines Marli Gniech Karasawa, dirigindo-se ao Assessor de
 35 Planejamento perguntou se em caso de um professor decidir fazer pesquisa na nova Unidade,
 36 haverá garantias de adequação e equipamentos. Ao que o Prof. Paulo Márcio Faria e Silva
 37 respondeu que o orçamento é fixo, o que poderia variar é a metragem da área dos laboratórios caso
 38 os equipamentos superem o custo esperado. Disse que o projeto foi pensado originalmente para a
 39 expansão dos cursos de graduação e que custos com destinação específica para pós-graduação e
 40 pesquisa está prevista para outros recursos. O Prof. Dr. Vinicius Xavier da Silva lembrou que é
 41 preciso clareza na forma como o processo de ocupação da Unidade Educacional II será decidido,
 42 uma vez que há grupos interessados em expandir seus espaços tanto através da mudança para a nova
 43 Unidade quanto permanecendo e ocupando os espaços desocupados pelos departamentos que se
 44 mudarem efetivamente. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva ponderou que uma vez decidido
 45 quais departamentos sairão do *campus* atual, haverá a necessidade de um estudo para sinalizar como
 46 a ocupação será efetivada. Lembrou, mais uma vez, que a comissão atual que trata do tema não é
 47 deliberativa. Neste ponto, o Prof. Ronaldo Luiz Mincato abriu a possibilidade dos discentes
 48 presentes na reunião se manifestarem. O Prof. Dr. Rogério Grassetto Teixeira da Cunha, levantou a

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Ana Rute do Vale', 'Breno Regis Santos', 'Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa', 'Clibson Alves dos Santos', 'Érica Hasui', 'Evânio dos Santos Branquinho', 'Fernando Shinji Kawakubo', 'Flavio Nunes Ramos', 'Marines Marli Gniech Karasawa', 'Mara Lúcia Marques', 'Marta Felícia Marujo Ferreira', 'Paulo Teixeira Lacava', 'Rogério Grassetto Teixeira da Cunha', 'Sandro Barbosa', 'Samuel Bueno Soltau', 'Tereza Cristina Orlando', 'Vanessa Roma Moreno Cotulio', 'Vinicius Xavier da Silva', and 'Ronaldo Luiz Mincato'.

49 questão de como serão garantidas as demandas que os grupos estão apresentando para irem para a
50 nova Unidade. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva ao responder, lembrou que há um fator
51 limitador preestabelecido que são os recursos e que não é possível antecipar o que será feito na
52 Unidade Educacional II pois haverá que se equacionar o espaço. O Prof. Dr. Rogério Grassetto
53 Teixeira da Cunha, perguntou se há previsão de transporte para os estudantes entre as Unidades, ao
54 que o Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva respondeu que haverá a necessidade de rever a concessão
55 dos ônibus urbano e de garantir recursos para o transporte dos estudantes, provavelmente via bolsa
56 de ajuda estudantil. Os professores Dr. Flavio Nunes Ramos, Dra. Marines Marli Gniech Karasawa
57 e Dra. Marta Felícia Marujo Ferreira mencionaram os nomes de instituições federais nas quais há
58 transporte entre unidades em diferentes pontos da cidade. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva
59 respondeu que num primeiro momento, não há estudo no sentido de garantir este tipo de transporte,
60 entretanto, se a demanda exigir haverá adequação. O Prof. Fernando Shinji Kawakubo levantou a
61 questão da possibilidade da criação de núcleos de estudo em Unidades diferentes. O Prof. Dr. Paulo
62 Márcio Faria e Silva respondeu que se deve propor esta possibilidade à comissão que estuda a
63 mudança para a nova Unidade e afirmou que tal deve ser discutido em cada departamento. A Profa.
64 Dra. Rúbia Gomes Morato apresentou que no curso de geografia a votação a favor da mudança do
65 curso para a Unidade Educacional II venceu por um voto, com grande número de abstenções.
66 Afirmou que em reunião posterior do Departamento de Ciências Biológicas e da Terra os
67 professores do curso de geografia presentes chegaram à conclusão de que deveriam repensar a
68 decisão e, para isso, necessitavam de maiores esclarecimentos. Citou como fatores desfavoráveis à
69 mudança para a nova Unidade, a distância da administração da Universidade, as dificuldades de
70 articular os projetos de pesquisa comuns entre professores de Ciências Biológicas e de Geografia
71 que pertencem ao mesmo grupo de pesquisa do CNPq e expressou sua preocupação com os
72 estudantes que deverão se deslocar entre a Unidade Centro e a Unidade II e afirmou ver na sugestão
73 apresentada pelo Prof. Fernando Shinji Kawakubo, de criação de núcleos de estudo interunidades,
74 uma possível solução para o problema do deslocamento dos estudantes, pois os estudantes poderiam
75 deslocar-se apenas uma ou duas vezes por semana para realizar as atividades previstas. O Prof. Dr.
76 Paulo Márcio Faria e Silva ponderou que o desafio do gestor é equacionar as demandas e o papel da
77 comissão de mudança é o de entender como o funcionamento da instituição pode ser afetado pela
78 transferência de alguns departamentos para a nova Unidade. Ponderou ainda que o
79 descontentamento de pessoas dentro dos grupos é algo esperado numa instituição que tem 94 anos e
80 que é formada por grupos antigos e outros mais recentes. A acadêmica Mária Bruna Pereira Ribeiro,
81 dirigindo-se ao Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva, historiou que durante a construção dos prédios
82 na Unidade centro, houve transtornos no transcurso de algumas disciplinas e perguntou se era
83 possível garantir que os estudantes não terão prejuízos em relação à estrutura de laboratórios para
84 ter aulas como ocorreu na primeira mudança. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva afirmou que os
85 prédios serão construídos com o compromisso de garantir a qualidade educacional e que,
86 devidamente justificadas, cada nova necessidade deverá merecer a atenção dos gestores. Concluiu
87 dizendo que não é possível detalhar ao ponto de tratar de um curso ou de um laboratório, o que se
88 procura é garantir um padrão de qualidade tanto para o estudante receber a formação adequada
89 quanto para o professor trabalhar. A Profa. Dra. Ana Rute do Vale perguntou ao Prof. Dr. Paulo
90 Márcio Faria e Silva se enquanto um determinado laboratório da geografia não for transferido, se
91 haverá a possibilidade de utilizá-lo na Unidade central, ao que o Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e
92 Silva respondeu que os laboratórios a serem transferidos serão utilizados no local no qual estão
93 instalados atualmente até que se tenha condições de transferi-los para a Unidade II sem prejuízo das
94 atividades. O Prof. Dr. Flavio Nunes Ramos lembrou que cada departamento ou grupo pode apenas
95 expressar seu desejo de ir ou permanecer na Unidade atual, entretanto os estudos podem mostrar a
96 inviabilidade da mudança ou permanência. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva concordou e



97 acrescentou que é necessário pelo menos consultar a comunidade para tomar como ponto de partida
 98o desejo de cada grupo no momento de decidir a viabilidade ou não da mudança ou permanência. O
 99 Prof. Ronaldo Luiz Mincato pediu a palavra para esclarecer que todos os departamentos que
 100 oferecem disciplinas na geografia foram convidados a comparecer na reunião realizada para decidir
 101 qual a posição do curso, entretanto poucos compareceram. Esclareceu ainda que todos os
 102 professores dos dois cursos de geografia foram convidados a discutir os atuais projetos pedagógicos
 103 dos cursos, nos quais constam o número de laboratórios e professores e que após a aprovação dos
 104 respectivos projetos pedagógicos, o Colegiado do Curso de Geografia aprovou solicitação de
 105 criação de Laboratório de Planejamento e que a solicitação foi encaminhada à Reitoria. O Prof. Dr.
 106 Sandro Barbosa, expressou a sua preocupação quanto ao entendimento do papel da comissão de
 107 mudança e classificou a maneira como a consulta está sendo feita à comunidade como "perda de
 108 tempo", pois segundo ele, a maioria das áreas e a forma de ocupação da nova Unidade já estão
 109 definidas no Plano Diretor elaborado antes por outra comissão. O Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e
 110 Silva lembrou que o planejamento anterior efetuado pela comissão citada pelo Prof. Dr. Sandro
 111 Barbosa, se restringiu ao sentido orçamentário. A estrutura não foi associada ao uso específico que
 112 será dado ao recurso. O que está sendo feito agora, ponderou, é tentar respeitar as áreas destinadas a
 113 cada tipo de prédio, laboratório, salas de aula, arruamento etc. Finalizou sua fala dizendo que é
 114 imprescindível a crítica quanto ao modo como os processos de consulta são conduzidos para que
 115 sejam aperfeiçoados. O Prof. Ronaldo Luiz Mincato agradeceu a presença do Assessor de
 116 Planejamento da UNIFAL-MG, Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva, e ponderou que os
 117 esclarecimentos foram dados e que agora caberá às coordenações de cursos do DCBT se reunir para
 118 discutir e deliberar a partir do que se apresentou nesta reunião. Terminada a ordem do dia, e não
 119 havendo mais assuntos a serem debatidos ou deliberados, a reunião encerrou-se às 12:20 horas. Para
 120 constar eu, Samuel Bueno Soltau, devido ao fato de o Departamento de Ciências Biológicas e da
 121 Terra não contar com secretária em seu quadro e atendendo à solicitação do Chefe de
 122 Departamento, lavrei a presente ata que, após ser lida, será submetida à aprovação pela Assembléia
 123 Departamental e devidamente assinada. Alfenas, 26 de outubro de 2009.

124 Samuel Bueno Soltau

125 Ana Rute do Vale

126 Breno Regis Santos

127 Cibele

Marli

Cação

Paiva

128 Gouvêa

129 Clibson Alves dos Santos

130 Érica Hasui

131 Evânio dos Santos Branquinho

132 Fernando Shinji Kawakubo

133 Flavio Nunes Ramos

134 Marines Marli Gniech Karasawa

135 Mara Lúcia Marques

136 Marta Felícia Marujo Ferreira

137 Paulo Teixeira Lacava

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

138 Ronaldo Luiz Mincato

Ronaldo

139 Sandro Barbosa

Sandro

140 Samuel Frederico

141 Rúbia Gomes Morato

Rubia

142 Tereza Cristina Orlando

Tereza

143 Vanessa Roma Moreno Cotulio

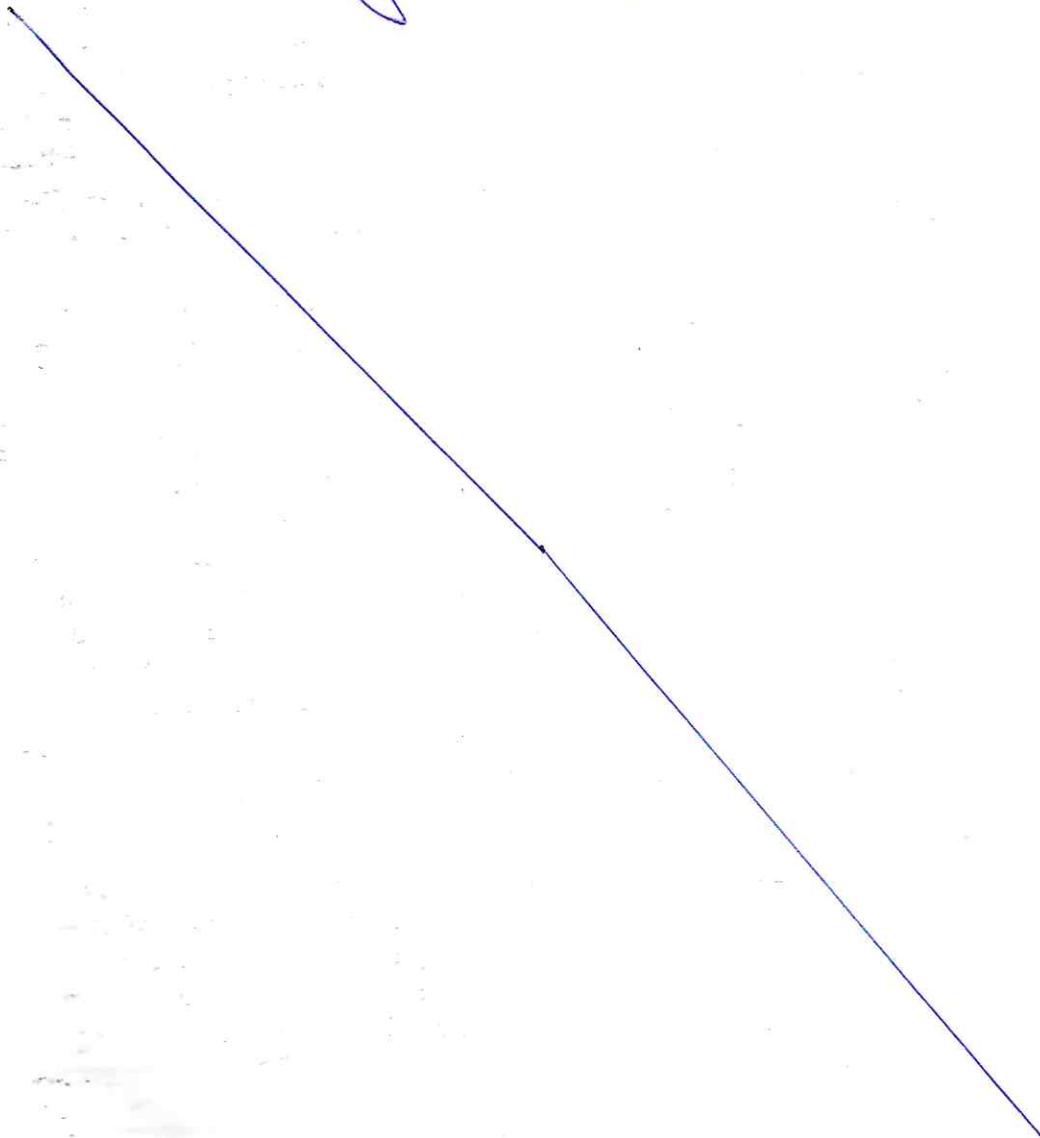
Vanessa

144 Vinicius Xavier da Silva

Vinicius

145 Julieta Aparecida Moreira

Julieta



J. Beratto m/f